



Literatura técnica

# Progesterona Base Micronizada

Uso: Interno / Externo

# Sumário

<b>Introdução</b>	pág. 4
<b>Mecanismo de ação</b>	pág. 4
<b>Ficha técnica</b>	pág. 5
<b>Referência bibliográficas</b>	pág. 7

**Indicação:** A progesterona micronizada é indicada para a recomposição fisiológica dos níveis de progesterona em mulheres com deficiência hormonal, atuando de forma decisiva no manejo de alterações do ciclo menstrual, na prevenção de hiperplasia endometrial associada ao uso de estrogênios e no suporte lúteo em protocolos de reprodução assistida. Além disso, apresenta relevância clínica no tratamento da amenorreia secundária, na síndrome pré-menstrual e em quadros de tensão pré-menstrual, atuando no equilíbrio endócrino feminino.

**Posologia e modo de usar:** A posologia é definida conforme o racional clínico, podendo ser administrada por via oral, vaginal ou transdérmica. Em geral, doses variam de 100 mg a 400 mg por dia, devendo ser administrada preferencialmente em dose única, à noite devido ao potencial efeito de sonolência. Em reposição hormonal cíclica, utiliza-se por 10 a 14 dias a cada ciclo. Para suporte lúteo, o uso costuma ser diário, conforme protocolo médico. Para aplicação tópica a dosagem é de 1,0 a 2,0%, ou conforme orientação médica.

**Contraindicações:** A utilização da progesterona micronizada é contraindicada em pacientes com histórico de hipersensibilidade ao hormônio ou a qualquer componente da formulação, bem como na presença de hemorragia genital não esclarecida, disfunções hepáticas severas, tumores hormônio-dependentes ou suspeita desses, além de antecedentes de trombose venosa profunda, embolia pulmonar ou condições tromboembólicas ativas. Também deve ser evitada em casos de porfiria e em pacientes com diagnóstico estabelecido de carcinoma da mama, salvo orientações expressas de um especialista. A progesterona micronizada não deve ser utilizada para prevenir doenças cardíacas ou demência, pois este ativo aumenta o risco de desenvolver essas condições.

**Advertências:** Uso exclusivo sob supervisão profissional habilitada. Não deve ser utilizado durante gestação ou lactação, exceto em protocolos de suporte lúteo devidamente acompanhados. Evitar associação com álcool, controle de veículos e máquinas; devido ao aumento do efeito de sonolência. Armazenar sempre em condições controladas para preservar integridade molecular e performance terapêutica. Os pacientes sob uso da progesterona micronizada, devem ser cuidadosamente monitorados, sobretudo se apresentarem histórico de doença cardíaca, enxaqueca, problemas de circulação, asma, doença renal, convulsões ou epilepsia, histórico de depressão, ou fatores de risco para doença arterial coronariana (como pressão alta, diabetes, lúpus, colesterol alto, histórico familiar de doença arterial coronariana, tabagismo, sobrepeso).

**Interações medicamentosas:** A progesterona micronizada apresenta interações relevantes com fármacos que modulam a atividade do CYP3A4, sendo que medicamentos indutores enzimáticos, como rifampicina, fenitoína e carbamazepina, podem reduzir sua eficácia ao acelerar o metabolismo do hormônio. Por outro lado, agentes inibidores do CYP3A4, como cetoconazol e eritromicina, podem aumentar os níveis plasmáticos de progesterona, intensificando seus efeitos sistêmicos. A coadministração com depressores do sistema nervoso central, incluindo benzodiazepínicos, potencializa sedação e sonolência, enquanto terapias estrogênicas concomitantes demandam monitoramento clínico contínuo devido à sinergia hormônio-dependente.

**Reações Adversas:** As reações adversas mais frequentemente observadas com o uso da progesterona micronizada incluem sonolência, tontura, fadiga, cefaleia e alterações de humor,

reflexo de sua ação moduladora no sistema nervoso central. Também podem ocorrer sensibilidade mamária, retenção hídrica, distensão abdominal, náuseas e episódios de sangramento intermenstrual. Em alguns casos, pacientes relatam irritabilidade, enxaquecas e sensação de peso nas mamas. De maneira geral, esses eventos são dose-dependentes e tendem a diminuir com ajuste posológico ou modificação da via de administração.

## Introdução

A progesterona é um hormônio esteroide naturalmente sintetizado pelo corpo lúteo e, durante a gestação, pela placenta, desempenhando um papel central na arquitetura hormonal feminina. Ela atua como protagonista na regulação do ciclo menstrual, na transformação secretora do endométrio, na manutenção da gestação e na modulação do eixo neuroendócrino, influenciando aspectos como humor, sono e estabilidade emocional. No ecossistema fisiológico, a progesterona é responsável por equilibrar a ação proliferativa dos estrogênios, garantindo homeostase e prevenindo hiperplasia endometrial.

Apesar de sua relevância biológica, a progesterona em sua forma não micronizada apresenta baixa biodisponibilidade oral devido à solubilidade limitada em meio aquoso, que reduz significativamente a eficiência terapêutica. A micronização, um processo de moagem ultrafina que reduz o tamanho das partículas de um princípio ativo para aumentar sua área de superfície melhorando assim a solubilidade e a biodisponibilidade, por sua vez, permite otimizar a absorção e proporcionar níveis plasmáticos mais estáveis e previsíveis. O processo de micronização aumenta a área de superfície de contato, melhorando absorção, previsibilidade farmacocinética e eficácia terapêutica, tornando a progesterona micronizada a forma de escolha em terapia hormonal.

## Mecanismo de Ação

A progesterona atua por ligação direta aos receptores nucleares de progesterona (PR-A e PR-B), modulando a expressão gênica em tecidos-alvo como endométrio, sistema nervoso central e glândulas mamárias. Essa interação promove transformação secretora endometrial, antagoniza efeitos proliferativos do estrogênio, estabiliza o ciclo menstrual e exerce impacto neuroprotetor, ansiolítico e sedativo leve. A micronização aumenta a superfície de contato da molécula, acelerando a absorção e mitigando variabilidade interindividual.

## Ficha técnica

### Uso recomendado

INTERNO / EXTERNO

### Características do ativo

**Aspecto:** Pó cristalino

**Cor:** Branco a ligeiramente amarelado

**Odor:** Característico

**Solubilidade:** Praticamente insolúvel em água, solúvel em álcool etílico e em dioxano.

## Recomendações farmacotécnicas

### Advertências e restrições de uso

USO INTERNO E EXTERNO. Evitar contato com os olhos. Em caso de contato com os olhos, enxágue abundantemente com água. Mantenha fora do alcance de crianças. Não aplicar sobre feridas e lesões. Em caso de irritação, suspenda o uso e procure orientação médica.

### Recomendações de armazenamento e transporte:

Mantenha o recipiente devidamente fechado em ambiente seco e bem ventilado. Armazenar em temperatura ambiente e proteger contra incidência solar direta.

### Lote e validade

Vide embalagem.

## Referências bibliográficas

- DRUGBANK. Progesterone (DB00396). Disponível em: <https://go.drugbank.com/drugs/DB00396>. Acesso em: 08 dez. 2025.
- DRUGS.COM. Progesterone: Uses, Dosage & Side Effects. Drugs.com. Disponível em: <https://www.drugs.com/progesterone.html>. Acesso em: 02 dez. 2025.
- KNOX C; WILSON M; KLINGER CM; et al. DrugBank 6.0: The DrugBank Knowledgebase for 2024. Nucleic Acids Research, v. 52, n. D1, p. D1265-D1275, 2024. Disponível em: <https://go.drugbank.com/drugs/DB00396>. Acesso em: 02 dez. 2025.

Literatura técnica

# Progesterona Base

**SIGA-NOS NAS  
REDES SOCIAIS**

@irialmag

**Irial**  **Mag**

+55 11 4671-9200 | 0800 940 3210  
contato@irialmag.com.br

[www.irialmag.com.br](http://www.irialmag.com.br)